

# IGREJA VIVA

**Igreja, Mãe de Coração Aberto**  
IX Jornadas de Pastoral Familiar

PÁGINA II

**Bento XVI**  
Um Ano da sua Resignação

PÁGINA III

**Madre Trindade**  
Opinião

PÁGINA VII

**“AO LONGO DE 20 ANOS,  
JÁ ACOLHEMOS CERCA DE  
3.500 JOVENS FRAGILIZADOS**

**Pe. José Rui Costa Pinto sj**  
Assistente do Movimento Jovens em Caminhada

QUINTA-FEIRA • 13 DE FEVEREIRO DE 2014

**Diário do Minho**

Este suplemento faz parte da edição n.º 30222  
de 13 de fevereiro de 2014, do jornal Diário do Minho,  
não podendo ser vendido separadamente.



# IGREJA PRIMAZ

**i** Terá lugar no próximo dia 22 de Fevereiro uma tertúlia inserida no ciclo “MISSÃO NA PRAÇA”, abordando o tema da CRISE (oportunidade para novos rumos e inspiração para o futuro) a ter lugar no CSM - Centro Espírito Santo e Missão - no Seminário da Silva.

**i** Teve lugar no dia 11 de Fevereiro a celebração arquidiocesana do Dia Mundial do Doente, no Hospital de Famalicão. A Eucaristia foi presidida por D. Jorge Ortiga, referindo a responsabilidade de “viver o mesmo amor no quotidiano para com todos e, particularmente, para os mais debilitados ou frágeis.

## Bom Jesus

**Obras de Beneficiação da Capela**  
A Confraria do Bom Jesus está a promover, desde o dia 10 de Fevereiro, uma intervenção com carácter de emergência na Capela do Bom Jesus do Monte (Braga), que estará encerrada ao público até 29 de Março, data prevista para conclusão das obras. Esta iniciativa foi motivada pelo risco de derrocada do tecto em gesso. Para além das obras no tecto, será aproveitada a ocasião para proceder a trabalhos de recuperação das paredes em estuque e do painel de azulejos, bem como a aplicação de um novo sistema de iluminação. A intervenção estará a cargo da Signinum, Gestão de Património Cultural. A Confraria está também a preparar um espaço junto ao altar-mor para a colocação da imagem do Bom Jesus do Monte.

## Barcelos

### Reunião do Conselho Pastoral Arciprestal

No próximo sábado, dia 15, terá lugar mais uma reunião do Conselho Pastoral Arciprestal de Barcelos. Este organismo é constituído pela direção do arciprestado, pelo membro do Conselho Pastoral Arquidiocesano, pelos delegados de cada zona pastoral, pelos sacerdotes delegados dos vários setores pastorais e pelos leigos que estão na direção dos mesmos, pelos representantes das diferentes congregações religiosas presentes em Barcelos e por um representante do Conselho Pastoral Paroquial de cada paróquia do arciprestado. A reunião será na paróquia de Cossourado, entre as 9h30 e as 12h30.

## Pastoral Universitária

### Curso de Preparação Crisma

A Pastoral Universitária da Arquidiocese está a organizar um Curso de preparação para o Crisma destinado aos estudantes universitários da cidade. O primeiro encontro terá lugar no dia 11 de Março às 18 horas no Centro Pastoral Universitário. Para a participação no grupo de preparação é necessária a inscrição para o mail susana.cpubraga@gmail.com até ao dia 9 de Março.

## Congresso S. Bento

### Inscrições Abertas

Estão abertas as inscrições para o Congresso de S. Bento de 2014, que decorrerá nos próximos dias 21 e 22 de Março em S. Bento da Porta Aberta. Para mais informações contactar através do e-mail: congresso@sbento.pt, ou através do site www.sbento.pt

## IGREJA, MÃE DE CORAÇÃO ABERTO

### D. JORGE ORTIGA NAS IX JORNADAS DE PASTORAL FAMILIAR

Tiveram lugar no passado sábado, 8 de Fevereiro, as IX Jornadas de Pastoral Familiar organizadas pela Pastoral da Família das paróquias de São Martinho de Brufe e de Santo Adrião, arciprestado de Vila Nova de Famalicão, contado com a participação de cerca de 300 pessoas. No encontro, D. Jorge referiu como “a família atravessa uma grande e profunda crise cultural, como tudo quanto implica ou exige vínculos consistentes. Quando sabemos e experimentamos – hoje mais do que nunca - que a família é a célula base da sociedade, devemos questionar-nos sobre as razões destas fragilidades dos vínculos matrimoniais e comprometer-nos com testemunhos concretos de fidelidade trabalhando, assim, para que a família se torne verdadeiramente naquilo que ela é”.

Citando a Exortação Evangelii Gaudium de Papa Francisco, D. Jorge enumera “três eixos à volta dos quais deve girar a vida familiar com incidência no mundo: “aprender a conviver na diferença”, “pertencer aos outros”, “transmitir a fé aos filhos” (E.G. 66). “Quando isto entra nas preocupações quotidianas, compreendemos que “o matrimónio tende a ser visto como mera forma de gratificação afetiva, que se pode constituir de qualquer maneira e modificar-se de acordo com a sensibilidade de cada um”. Mas o matrimónio “não provém do sentimento amoroso, efémero por definição, mas da profundidade do compromisso assumido pelos esposos que aceitam entrar numa união de vida total” (E.G. 66). Para D. Jorge, “a Igreja nunca poderá fugir



ou renunciar a esta expressão genuína duma antropologia autêntica com valores perenes e nunca desprovidos de atualidade. A Igreja propõe um estilo de vida, talvez exigente, mas com a certeza dum humanismo autêntico.” Assim, os casais cristãos são chamados a caminhar numa Igreja “em saída” segundo duas atitudes fundamentais: o acolhimento e a missão. D. Jorge cita o Papa Francisco, ao referir que “todos podem participar de alguma forma na vida eclesial, todos podem fazer parte da comunidade, e nem sequer as portas dos sacramentos se deveriam fechar por uma razão qualquer. Isto vale sobretudo quando se trata daquele sacramento que é a “porta”: o Baptismo. A Eucaristia, embora constitua a plenitude da vida sacramental, não é um prémio para os perfeitos, mas um remédio generoso e

um alimento para os fracos”. (E.G. 47) D. Jorge conclui dizendo que “nada é estranho à Igreja que vai ao encontro para oferecer o dom da alegria do Evangelho, correndo o risco de se “sujar com a lama da estrada”, mas acreditando que a luz do Espírito surgirá para bem duma sociedade nova, através de famílias novas que não temem a pressão doutras formas de convivências, mas prosseguem a estrada dum modelo que a Igreja saberá apontar na fidelidade ao Evangelho sem nunca trair a felicidade dos seres humanos. Deus Criou-nos para a felicidade, viu que o amor entre o homem e a mulher era maravilhoso e belo e saberá situá-lo na história dos tempos hodiernos, sobretudo através dum amor concreto e audaz a tantas situações periféricas”. (RV/DACS)



## XXII Semana de Estudos Teológicos

Terá início na próxima segunda-feira a XXII Semana de Estudos Teológicos, organizada pelo Núcleo de Braga da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, subordinada ao tema “Ser Santo Hoje: Figuras Inspiradoras”. Tendo lugar entre os dias 17 e 22 de Fevereiro, as actividades decorrem às 21h30 e no sábado os trabalhos têm início às 9h30. A entrada no evento é livre e o convite é alargado a toda a comunidade cristã. À semelhança do ocorrido em edições anteriores, trata-se de um evento que conta com a presença de conferencistas nacionais e internacionais, com o objectivo de debater a figura do santo e destacar alguns nomes considerados uma referência e uma inspiração. Entre os conferencistas contam-se a teóloga romana Stella Morra, António Júlio Trigueiros ou Carlos Carneiro. A Semana de Estudos Teológicos, evento anual da Faculdade de Teologia de Braga que vai já na sua XXII edição consecutiva, promove desta forma seis dias de debate e de reflexão, nos quais se colocam questões relevantes sobre vida, identidade e inspiração, constituindo uma bela oportunidade de formação e encontro.

## Escola de Oração

A Pastoral Universitária de Braga convida-te a participares na sua Escola de Oração. Tendo como sebeta de estudo a bíblia, esta escola desafia-te a parar durante alguns minutos do teu dia, proporcionando-te momentos de partilha assim como momentos de reflexão pessoal. Como o próprio nome assim o indicia, Escola de Oração pretende ser um local que te ajude a orar, um local de busca de sentidos. As sessões decorrerão em dois espaços distintos: Faculdade de Ciências Sociais - UCP, na Capela do Sagrado Coração de Jesus, todas as quintas-feiras, às 13h (1º encontro - 27 de fevereiro); Centro Pastoral Universitário - CPU (Rua de Barros), ao lado da U. Minho, todas as terças-feiras, às 18h (1º encontro - 25 de fevereiro). Inscreve-te nesta TURMA!





## IGREJA UNIVERSAL

«Acolho o convite para visitar o Sri Lanka», disse este sábado o papa Francisco num encontro com a comunidade da ilha do Índico, residente em Itália. O porta-voz da Sala de Imprensa do Vaticano confirmou que está em estudo uma viagem às Filipinas, que poderá incluir o Sri Lanka e a Coreia do Sul, possivelmente em agosto.

Têm lugar em Monção as XXV Jornadas Teotonianas, com o tema “25 anos em prol da cultura”. As Jornadas decorrem entre 14 e 16 de Fevereiro no Salão Paroquial, levando a Monção alguns especialistas para debater a “Cultura e seu fundamento teológico”, a “Igreja e Cultura” e, dedicado ao patrono, “S. Teotónio e a cultura no século XII”.

## BENTO XVI: UM ANO DE PONTIFICADO NO SILÊNCIO

### RESIGNAÇÃO FOI A 11 DE FEVEREIRO DE 2013

Foi no dia 11 de Fevereiro de 2013 que Bento XVI provocou a surpresa na Igreja e no Mundo ao anunciar a sua resignação do Ministério Petrino. «Depois de ter examinado repetidamente a minha consciência diante de Deus, cheguei à certeza de que as minhas forças, devido à idade avançada, já não são idóneas para exercer adequadamente o ministério petrino.» O anúncio foi feito durante um consistório de Cardeais destinado inicialmente a anunciar os decretos de canonização de alguns santos. Depois do anúncio, Bento XVI procede à leitura de um texto em latim, no qual anuncia «uma decisão de grande importância para a vida da Igreja»: já não consegue «governar a barca de São Pedro», num «mundo sujeito a rápidas mudanças e agitado por questões de grande relevância para a vida da fé».

Na viagem de despedida do Vaticano em direcção a Castel Gandolfo, a 28 de Fevereiro de 2013, Bento XVI referiu aos fiéis reunidos que continuará, “como peregrino” a viver e a rezar pelo bem da Igreja: “já não sou Sumo Pontífice da Igreja Católica: até às oito horas da tarde, ainda o sou; depois já não. Sou simplesmente um peregrino que inicia a última etapa da sua peregrinação nesta terra. Mas quero ainda, com o meu coração, o meu amor, com a minha oração, a minha reflexão, com todas as minhas forças interiores, trabalhar para o bem comum, o bem da Igreja e da humanidade”.



Na sua última Audiência Geral, tida na véspera da sua despedida, Bento XVI referiu que “nestes últimos meses, senti que as minhas forças tinham diminuído, e pedi a Deus com insistência, na oração, que me iluminasse com a sua luz para me fazer tomar a decisão mais justa, não para o meu bem, mas para o bem da Igreja. Dei este passo com plena consciência da sua gravidade e também novidade, mas com uma profunda serenidade de espírito. Amar a Igreja significa também ter a coragem de fazer escolhas difíceis, dolorosas, tendo sempre diante dos olhos o bem da Igreja e não a nós mesmos”. Depois de uma permanência de dois meses em Castel Gandolfo, Bento XVI

regressou ao Vaticano a 2 de Maio de 2013, residindo no Mosteiro Mater Ecclesia. O porta-voz do Vaticano, padre Lombardi, referiu que Bento XVI “vive de forma discreta, sem uma dimensão pública, mas isso não quer dizer que viva isolado, fechado numa clausura estrita”. Segundo o porta-voz, trata-se de “uma vida de oração, de reflexão, de leitura, de escrita – no sentido em que responde à correspondência que recebe –, de colóquios, de encontros com pessoas que lhe são próximas – com quem se reúne de bom grado –, com as quais pensa ser útil dialogar, que lhe pedem conselhos ou proximidade espiritual”, recebendo frequentes visitas de Papa Francisco. (RV/DACS)

### Paquistão: Um país sequestrado pela lei da blasfémia

A imposição da lei da blasfémia tem condenado o Paquistão a uma obscuridade cultural e religiosa terrível. A história da jovem Malala, premiada com o Prémio Sakharov dos Direitos Humanos, é sintomática: atingida a tiro na cabeça pelos talibãs, em 2012, apenas porque queria ir para a escola. O combate à ignorância e ao fanatismo é uma das prioridades da Igreja Católica no Paquistão. Em certas regiões, grupos extremistas têm levado a cabo campanhas de destruição de escolas, especialmente as que se destinam ao ensino das raparigas. Só na Diocese de Faisalabad, há 82 escolas. Mas são imensas as dificuldades. As famílias são pobres e não conseguem pagar o transporte das crianças. A solução passa pelo regime de internato. As Irmãs da Sagrada Família dirigem um internato na vila de Chak, permitindo que 45 meninas possam estudar. Agora, querem abrir uma nova residência. Algumas destas raparigas têm até manifestado o desejo de seguir a vida religiosa. A Fundação AIS está a promover uma campanha de apoio a estas Irmãs da Sagrada Família, para poderem assim abrir mais escolas.



FUNDAÇÃO AIS



**“Hoje convido-vos a rezar juntos, comigo, por Sua Santidade Bento XVI, um homem de grande coragem e humildade”**



11 de Fevereiro

### Realizadoras portuguesas em audiência com Papa Francisco

As irmãs Inês e Daniela Leitão vão entregar ao Papa Francisco, no dia 19 deste mês, uma cópia do seu último documentário intitulado «O meu bairro». As duas portuguesas, que produzem documentários sobre congregações religiosas, vão entregar ao papa argentino o filme «O meu bairro», que “mostra o trabalho dos missionários acompanhado de uma «linguagem rap»”, lê-se. Com 34 minutos, o filme mostra o trabalho dos missionários e missionárias da Consolata, que vivem há dez anos no bairro do Zambujal, considerado “um dos mais problemáticos da zona periférica de Lisboa”, revela. A audiência das duas profissionais com o Papa Francisco é uma resposta “à carta enviada por Inês Leitão no final do mês de janeiro” e a novidade foi dada, esta quarta-feira, “através de uma chamada telefónica da nunciatura apostólica”. Ao Papa Francisco, Inês Leitão vai falar sobre o trabalho desenvolvido em Portugal pelos missionários da Consolata no bairro do Zambujal, da atividade das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus com as pessoas que têm doenças mentais e também do trabalho das Missionárias Dominicanas do Rosário no Bairro 6 de Maio.

### Viana

#### XXXVI Encontro Diocesano

“Deus ama quem dá com alegria” é a temática proposta para reflexão no XXXVI Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica de Viana do Castelo a decorrer nos primeiros dias de Março (1 e 2) no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, terminando com a cerimónia do rito nomeação de 49 novos Ministros Extraordinários da Comunhão. Segundo os responsáveis diocesanos deste sector pastoral, a proposta da temática resulta da exortação de S. Paulo e da Nota Pastoral de D. Anacleto “Há mais felicidade em dar(se)”.

### Aveiro

#### Encontro de Formação do Clero

O clero da diocese de Aveiro acolheu, no primeiro dia das Jornadas de Formação Permanente, D. José Cordeiro que apresentou as origens e as razões do catecumenado. Em Albergaria-a-Velha, o bispo de Bragança-Miranda referiu-se ao catecumenado como “uma das instituições mais antigas da Igreja” que “apesar de exaltada na memória continua muito esquecida na prática”. “Precisamos de fazer uma actualização viva e criativa do catecumenado”, afirmou o Prelado, sugerindo, por exemplo, que a preparação e caminhada para o sacramento da Confirmação (Crisma) possa acontecer em jeito catecumenal.

### Porto

#### Via Crucis no Hospital de S. João marca Dia Mundial do Doente

A Capelania do Hospital de S. João no Porto, em colaboração com a Liga de Amigos do Hospital, marcou o XXII Dia Mundial do Doente com a inauguração de uma Via Crucis na Capela do Hospital, interpretada em imagens e palavras pelo pintor Avelino Leite e o escritor Mário Cláudio, com o traço do arquiteto Bernardo Abrunhosa de Brito. “Acreditamos que cada dia desta Casa é um passo compassivo do Homem das Dores, o primeiro bem-aventurado”, refere o capelão, pe. José Nuno Silva.

### Setúbal

#### Celebração do Jubileu

#### Episcopal de D. Gilberto

No dia 12 de Fevereiro, quarta-feira, às 18.30, na Sé, celebração da Eucaristia em acção de graças pelos 25 anos de Ordenação Episcopal de D. Gilberto dos Reis. D. Gilberto foi ordenado Bispo em 1989 na igreja matriz de Chaves, diocese de Vila Real, onde era Pároco. Durante dez anos foi Bispo auxiliar do Porto. Em 23 de Abril de 1998, foi nomeado Bispo de Setúbal, tendo tomado posse em 21 de Junho do mesmo ano.



## ENTREVISTA

**i** O pe. José Rui Costa Pinto sj reside actualmente na Comunidade Jesuíta da Faculdade de Filosofia de Braga, sendo professor de Bioética naquele estabelecimento de Ensino Superior. Nasceu em Famalicão em 1947 e entrou para a Companhia de Jesus em 1963, sendo ordenado em 1976.

**i** Em 1980 foi convidado por D. Eurico Dias Nogueira para ser Assistente do Movimento Jovens em Caminhada, desenvolvendo um amplo trabalho no acompanhamento de grupos de jovens da Arquidiocese. No encontro com a realidade de marginalização vivida por muitos jovens, iniciou o projecto de um Centro de Acolhimento e Formação do Movimento.

## “A ‘PÁSCOA JOVEM’ É UMA DAS EXPERIÊNCIAS MAIS BELAS DO MEU MINISTÉRIO SACERDOTAL

**Pe. José Rui Costa Pinto sj**  
Assistente do Movimento Jovens em Caminhada

Texto e Fotos DACS

**Já ouviu falar daquele famoso encontro de jovens, na Semana Santa, denominado “Páscoa Jovem”? E do centro de acolhimento CAFJEC? E do movimento juvenil JOEMCA? Pois bem, hoje fomos ao encontro do assistente espiritual de um movimento arquidiocesano (na altura abarcava também a diocese de Viana do Castelo), que foi um autêntico fruto pastoral do Concílio Vaticano II: o Pe. José Costa Pinto. Ao celebrar-se os 20 anos do CAFJEC, no próximo dia 17 de fevereiro, fomos conhecer melhor este movimento e a sua espiritualidade, discernir os desafios actuais da pastoral juvenil e colher a diferença cristã no acolhimento já feito a mais de 3.500 jovens fragilizados.**

**O movimento dos Jovens Em Caminhada nasceu da inquietação dos jovens de Braga no pós-Concílio Vaticano II, quando colocavam a pergunta: “O que pede a Igreja aos jovens?” O Pe. Costa Pinto foi o mentor desse projecto, que actualmente abarca 45 grupos juvenis espalhados por toda Arquidiocese. Como descreve esse momento de acolhimento do Concílio Vaticano II e os primeiros tempos da fundação deste movimento?**

Podemos considerar o dia 14 de março de 1976 o momento fundacional dos Jovens em Caminhada. Nesta data, teve lugar, em Ponte do Lima, sob a orientação do P. Joaquim Quinteiro, um encontro de jovens de toda a Diocese de Braga que juntou muitas centenas de jovens. Todos traziam consigo um misto de insatisfação e de inquietação, de interrogações e de sonhos, de incertezas e de esperanças. A grande conclusão que saiu deste encontro foi a necessidade que os jovens sentiam de encontrar um espaço onde pudessem crescer juntos, norteados pela mensagem de Jesus Cristo. Esta conclusão transformou-se num enorme e apaixonante desafio para a Igreja de Braga, pois a questão inicial e fundamental não era “O que pede a Igreja aos jovens?”, mas antes “O que pedem os jovens à Igreja?”. A partir de então, começaram a formar-se grupos de jovens nalgumas comunidades paroquiais que se reuniam periodicamente para refletirem sobre diversos temas e para, em conjunto, assumirem algum compromisso na

comunidade paroquial. Estava lançada a semente... que me tocou a mim fazer crescer quando, em 1980, fui nomeado Assistente Diocesano dos Jovens em Caminhada, substituindo o P. Quinteiro que foi chamado a servir a Igreja portuguesa, na Conferência Episcopal. Agarrei esta missão com enorme entusiasmo e alegria e, com alguns jovens que comigo formavam a Equipa Diocesana, percorremos toda a Diocese organizando grandes encontros arceprestais de jovens, anunciando-lhes que a Igreja queria caminhar com eles e propondo-lhes Jesus Cristo como o Caminho de cada um. Esta caminhada não podia ser solitária, mas antes em grupo, pois torna-se uma caminhada mais forte, mais segura, mais enriquecedora, mais constante, mais solidária e mais entusiasta. A resposta dos jovens foi surpreendente e generosa: no final destes encontros, muitos se comprometeram a formar um grupo de jovens na sua comunidade paroquial e, ao fim de poucos meses, já estavam constituídos algumas dezenas de grupos. A partir daqui, surgia um novo desafio: acompanhar estes grupos e dar formação a alguns jovens que pudessem ser os animadores de cada grupo. Para tal, realizámos um Curso de Animadores que teve grande adesão. E logo a seguir, organizámos diversos Cursos de Formação para os jovens dos grupos, convencidos de que só jovens cristãos bem formados podem ser sal da terra e luz do mundo, moldando ao jeito de Jesus a sociedade humana nas relações

interpessoais e nas suas vertentes social, cultural, política e económica. Assim, desde o momento inicial estiveram bem presentes os dois referenciais fundamentais que ainda hoje identificam os Jovens em Caminhada: formação/evangelização e compromisso.

**Uma consequência da espiritualidade deste movimento foi a edificação de um espaço destinado a acções de formação para os jovens do Movimento e, simultaneamente, ao acolhimento de jovens carenciados, sem abrigo e em alto risco. No dia 17 de fevereiro celebra-se os 20 anos deste espaço. O que caracteriza e diferencia o projecto CAFJEC – Centro de Acolhimento e Formação de Jovens em Caminhada?**

O Centro de Acolhimento e Formação Jovens em Caminhada (CAFJEC) – que celebrará o 20º aniversário em 17 de fevereiro próximo – insere-se precisamente neste contexto de compromisso com os deserdados desta terra, com os que vivem nas periferias sociais, culturais, económicas, laborais e humanas. É um projeto assumido desde a primeira hora por todo o Movimento que quer viver convictamente a resposta

**“O legislador ficou prisioneiro da sua teimosia, não podendo, agora, negar os mesmos “direitos” às distintas realidades”**

de Jesus aos enviados de João Batista que lhe perguntaram se Ele era o Messias: “Ide contar a João o que estais a ouvir e a ver: os cegos recuperam a vista, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados” (Mt 11, 2-5). Temos vivido este desafio quotidianamente. Ao longo destes 20 anos, foram acolhidos cerca de 3.500 jovens, a maioria dos quais bateram à nossa porta esfarrapados, sujos, esfomeados de pão e de amor, desesperados, fragilizados e destruídos. Os jovens empenhados neste seu

serviço voluntário sabem que é um trabalho muito duro e que exige entrega generosa, disponibilidade sem reservas e perseverança. Mas também sabem que é um trabalho muito gratificante pois, para muitos, o CAFJEC foi lugar de redescoberta da sua dignidade de pessoas, reinício de vida nova, reconquista da família, reinserção profissional e social. Procuramos, em conjunto, que o CAFJEC seja uma família onde cada um é “único” e, como tal, merece uma atenção particular e um tratamento específico e onde todos – direção, funcionários e voluntários – têm como único objetivo o bem de todos os acolhidos. Este ambiente de família tem um sinal muito belo: as refeições onde todos diariamente se sentam à volta da mesma mesa, onde tantas vezes se partilham alegrias e tristezas, preocupações e sonhos, onde algumas vezes se afinam comportamentos e atitudes. Procuramos que todos os que estão comprometidos neste projeto façam resplandecer, nos seus gestos e atitudes, o humano que os habita, pois não há outro caminho de humanização. E tudo o que autenticamente humano tem a marca indelével de Jesus de Nazaré.

**O Pe. Costa Pinto é formado em bioética e esta pergunta, por isso, é inevitável: um dos argumentos apresentados pelos defensores da co-adoção por casais do mesmo sexo é precisamente o de retirar mais crianças (e jovens) de situações de marginalidade. Parece-lhe um argumento válido?**

Respondendo diretamente à sua pergunta, direi que este argumento não é válido porque se situa num horizonte meramente praxístico e funcionalista, sem qualquer fundamentação antropológica. Mais ainda: trata-se de um argumento simultaneamente falacioso e hipócrita. Apresenta-se como falacioso porque não se pode afirmar, generalizando, que as crianças que vivem, por exemplo, institucionalizadas não têm carinho nem afeto por parte de quem delas cuida, como também não se pode afirmar que a co-adoção garanta, ipso facto, carinho e afeto à criança. Mas trata-se também de um argumento hipócrita, pois instrumentaliza a criança, apelando aos seus direitos, para fazer vingar o pretenso “direito” do casal homossexual à adoção. Ora importa dizer claramente o seguinte: ninguém tem direito a ter filhos; tem direito (e dever), isso sim, ao exercício responsável da sexualidade; ninguém tem direito a adotar, pois adotar é fundamentalmente um dever cujo exercício implica, em cada caso concreto, o reconhecimento das capacidades para tal. E tanto num caso como noutro, deve ser a criança e os seus direitos o referencial determinante. É a criança que tem o direito de nascer e crescer num ambiente sadio e num clima de amor e de afeto que permitam o seu desenvolvimento harmónico. Ora o que constatamos, neste como noutros casos, por exemplo, no caso do aborto, é que se apela enfaticamente ao pretenso “direito” dos adultos e se silencia totalmente o bem maior da criança e os seus direitos inalienáveis. Neste caso, como em tantos outros, prevalece a voz ensurdecadora do mais forte! Mas esta questão da co-adoção por “casais” homossexuais deve ser reconduzida à sua origem nebulosa. Refiro-me ao facto de, aquando da legalização, o legislador ter usado







## LITURGIA

DOMINGO VI TEMPO COMUM

TRANSMISSÃO ON-LINE  
DAS EUCARISTIAS  
segunda-sábado: 17h30  
domingo: 11h30  
www.arquidiocese-braga.pt

**18 de Fevereiro: São Teotónio**  
Nasceu em Ganfei (Valença do Minho) aproximadamente no ano 1082. Depois de ordenado sacerdote, fez duas peregrinações à Terra Santa. No regresso da segunda peregrinação, fundou o mosteiro da Santa Cruz em Coimbra. Morreu em 1162.



**Sugestão de Cânticos**  
ENT: Sede a rocha do meu refúgio / M. Simões  
OFER: Deus amou de tal modo o mundo / J. P. Martins  
COM: Felizes os convidados / M. Luís  
AG: Vós sereis meus amigos / M. Luís  
FINAL: Povos batei palmas / C. Silva

## LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Sir 15, 16-21 (15-20)

## Leitura do Livro de Ben-Sirá

Se quiseres, guardarás os mandamentos: ser fiel depende da tua vontade. Deus pôs diante de ti o fogo e a água: estenderás a mão para o que desejares. Diante do homem estão a vida e a morte: o que ele escolher, isso lhe será dado. Porque é grande a sabedoria do Senhor, Ele é forte e poderoso e vê todas as coisas. Seus olhos estão sobre aqueles que O temem, Ele conhece todas as coisas do homem. Não mandou a ninguém fazer o mal, nem deu licença a ninguém de cometer o pecado.

## SALMO RESPONSORIAL

Salmo 118 (119), 1-2.4-5.17-18.33-34

## Refrão: Ditoso o que anda na lei do Senhor

Felizes os que seguem o caminho perfeito e andam na lei do Senhor. Felizes os que observam as suas ordens e O procuram de todo o coração.

Promulgastes os vossos preceitos para se cumprirem fielmente. Oxalá meus caminhos sejam firmes na observância dos vossos decretos.

Fazei bem ao vosso servo: viverei e cumprirei a vossa palavra. Abri, Senhor, os meus olhos para ver as maravilhas da vossa lei.

Ensina-me, Senhor, o caminho dos vossos decretos, para ser fiel até ao fim. Dai-me entendimento para guardar a vossa lei e para a cumprir de todo o coração.

## LEITURA II 1 Cor 2, 6-10

## Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Nós falamos de sabedoria entre os perfeitos, mas de uma sabedoria que não é deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que vão ser destruídos. Falamos da sabedoria de Deus, misteriosa e oculta, que já antes dos séculos Deus tinha destinado para a nossa glória. Nenhum dos príncipes deste mundo a conheceu; porque se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito, «nem os olhos viram, nem os ouvidos escutaram, nem jamais passou pelo pensamento do homem o que Deus preparou para aqueles que O amam». Mas a nós Deus o revelou por meio do Espírito Santo, porque o Espírito Santo penetra todas as coisas, até o que há de mais profundo em Deus.

## EVANGELHO Mt 5, 20-37

## Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás; quem matar será submetido a julgamento'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Ouvistes que foi dito: 'Não cometerás adultério'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos já cometeu adultério com ela no seu coração. Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: 'Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste'. Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum. A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não'. O que passa disto vem do Maligno».

laboratôriodafé  
Ano Pastoral 2013'14



sexto domingo  
Ser fiel depende da tua vontade



## A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

A liturgia de hoje garante-nos que Deus tem um projecto de salvação para que o homem possa chegar à vida plena e propõe-nos uma reflexão sobre a atitude que devemos assumir diante desse projecto. A **primeira leitura** recorda, no entanto, que o homem é livre de escolher entre a proposta de Deus (que conduz à vida e à felicidade) e a auto-suficiência do próprio homem (que conduz, quase sempre, à morte e à desgraça). Para ajudar o homem que escolhe a vida, Deus propõe "mandamentos": são os "sinais" com que Deus delimita o caminho que conduz à salvação.

Na **segunda leitura**, Paulo apresenta o projecto salvador de Deus (aquilo que

ele chama "sabedoria de Deus" ou "o mistério"). É um projecto que Deus preparou desde sempre "para aqueles que o amam", que esteve oculto aos olhos dos homens, mas que Jesus Cristo revelou com a sua pessoa, as suas palavras, os seus gestos e, sobretudo, com a sua morte na cruz (pois aí, no dom total da vida, revelou-se aos homens a medida do amor de Deus e mostrou-se ao homem o caminho que leva à realização plena). O **Evangelho** completa a reflexão, propondo a atitude de base com que o homem deve abordar esse caminho balizado pelos "mandamentos": não se trata apenas de cumprir regras externas, no respeito estrito pela letra da lei; mas trata-se de assumir uma verdadeira atitude interior de adesão a Deus e às suas propostas, que tenha, depois, correspondência

em todos os passos da vida. Mateus tenta conciliar as tendências e as respostas dos vários grupos que, no contexto da sua comunidade cristã, eram dadas a estas questões.

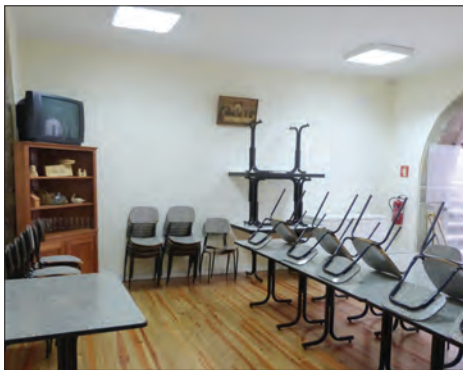
A Lei de Moisés exige, simplesmente, o não matar; mas, na perspectiva de Jesus (que não se resume ao cumprimento estrito da letra da Lei, mas exige uma nova atitude interior), o não matar implica o evitar causar qualquer tipo de dano ao irmão... Há muitas formas de destruir o irmão, de o eliminar, de lhe roubar a vida: as palavras que ofendem, as calúnias que destroem, os gestos de desprezo que excluem, os confrontos que põem fim à relação. Os discípulos do "Reino" não podem limitar-se a cumprir a letra da Lei; têm que assumir uma nova atitude, mais abrangente, que os leve a um respei-

to absoluto pela vida e pela dignidade do irmão. A propósito, Mateus aproveita para apresentar à sua comunidade uma catequese sobre a urgência da reconciliação (o cortar relações com o irmão, afastá-lo da relação, marginalizá-lo, não é uma forma de matar?). Na perspectiva de Mateus, a reconciliação com o irmão deve sobrepor-se ao próprio culto, pois é uma mentira a relação com Deus de alguém que não ama os irmãos. A questão essencial é, portanto, esta: para quem quer viver na dinâmica do "Reino", não chega cumprir estrita e casuisticamente as regras da Lei; mas é preciso uma atitude interior inteiramente nova, um compromisso verdadeiro com Deus que envolva o homem todo e lhe transforme o coração.

Reflexão preparada pelos Padres Dehonianos  
In www.dehonianos.org



## IGREJA EM DESTAQUE



CAFJEC: Centro de Acolhimento e Formação Jovens em Caminhada

10 de Fevereiro de 2014 (fotos: DACS)

## OPINIÃO

MADRE TRINDADE:  
UMA VIDA E OBRA DEDICADA AO  
SERVIÇO DA IGREJA E DAS CRIANÇASPedro Vilaça  
Associação de Pais Externato Paulo VI

Madre Trindade do Puríssimo Coração de Maria foi a fundadora da Congregação das Escravas da Santíssima Eucaristia e da Mãe de Deus, à qual pertence o Externato Paulo VI. Nasceu no dia 28 de janeiro de 1879, na aldeia de Monachil, localizada nas cercanias da Serra Nevada e pertencente à província de Granada, na comunidade autónoma espanhola da Andaluzia. Filha de Manuel Carreras Chamorro e Filomena Hitos Linares era a quarta de onze irmãos, tendo-lhe sido dado o nome de batismo de Mercedes. Aos catorze anos a sua vocação religiosa define-se em definitivo, dando entrada no Convento das Capuchinhas Clarissas de Santo Antão, igualmente em Granada, a 28 de julho 1893, onde se distingue pela sua vontade forte, piedade eucarística e grande espírito de sacrifício. Após o noviciado, faz a profissão religiosa no dia 26 de novembro de 1897, tendo tomado o nome de Irmã Trindade do Puríssimo Coração de Maria. Lentamente vai nela germinando a ideia da Adoração ao Santíssimo Sacramento, sendo que aos 29 anos é eleita abadessa do convento, a 17 de julho de 1908. A 19 de março de 1912, durante a celebração do VII centenário da aprovação da Regra de Santa Clara, sente o primeiro chamamento para implantar a Adoração Perpétua no convento. Nesse mesmo ano, solicita a reforma para o convento de Santo Antão, pedindo a Adoração completa.

Após a aprovação desta reforma, por parte de D. Vicente Casanova e Marzol, Arcebispo de Granada, tomou-se a decisão de fundar um novo convento, para aí estabelecer a Adoração Perpétua. Este foi implantado em Chauchina, nos arredores de Granada, para onde Madre Trindade e mais onze religiosas,

com a devida autorização da congregação, saíram a 11 de abril de 1925. Aqui também seria facultada educação cristã a crianças e jovens. Devido ao grande número de vocações que afluíram ao convento de Chauchina, foi decidido fundar uma nova fundação localizada em Berja, província de Almeria, no Santuário de Nossa Senhora de Gádor, para o qual partiram Madre Trindade e mais onze religiosas, no dia 22 de setembro de 1930. Em 1931 o ambiente político espanhol conhece uma mudança profunda com a instauração da República, regime que se revelou pouco acolhedor em relação à Igreja. Madre Trindade, antevendo as dificuldades que se avizinhavam, deu início a uma viagem em direção a Paris, com o intuito de aí fundar uma nova casa, que serviria de refúgio às religiosas. De passagem por Madrid, durante uma visita de cortesia ao então Núncio Apostólico, este aconselhou-a a fazê-lo antes em Portugal. Assim, a 8 de dezembro de 1934 estabelece-se a comunidade de Braga e com ela a presença da Congregação no nosso país. O ambiente político em Espanha degrada-se e com o eclodir da guerra civil a 18 de julho de 1936, as religiosas de Berja, que tinha ficado do lado republicano, são expulsas do convento. Foi nesta altura preocupação maior da Madre Trindade resgatar as religiosas de Berja e levá-las para Braga, e para outras casas que entretanto se tinham fundado neste período inicial de expansão, o que conseguiu. Após o termo da guerra civil, Madre Trindade regressa a Berja, tendo-se deparado com a destruição do santuário. Com inegável espírito de sacrifício e inabalável vontade procedeu

à sua reconstrução. Após este período mais turbulento, a obra conheceu um período de expansão, não apenas devido ao aumento do número de vocações, mas também como uma exigência da sagrada Congregação de Religiosos para lhe ser concedida a aprovação das Constituições da obra que se passou a denominar Congregação das Escravas da Santíssima Eucaristia e da Mãe de Deus, o que veio a suceder em definitivo a 10 de janeiro de 1949, depois de terem sido provisoriamente aprovadas em 1942 e de em 1947 Madre Trindade ter sido recebida no Vaticano pelo Papa Pio XII. Pouco tempo depois este acontecimento marcante para o projeto da Congregação e com o sentimento de dever cumprido, alegria e paz de espírito, Madre Trindade falece a 15 de abril de 1949, em Madrid, onde até hoje o seu corpo incorrupto se encontra exposto, na Casa-Geral. Hoje a Congregação possui casas espalhadas por vários lugares do mundo, que impulsionadas pelo seu exemplo, se dedicam à adoração de Jesus Sacramentado e se entregam ao apostolado da educação e de outras obras eclesiais. Uma das características mais proeminentes de Madre Trindade era a sua vontade firme de “fazer sempre e em todas as circunstâncias o que for a vontade de Deus”. Assim, a existência da Madre Trindade não se ficou apenas pelo plano das intenções mas converteu-se em evangelho vivido. A sua missão expressa-se quer na vida interior, quer

**“Uma das características mais proeminentes de Madre Trindade era a sua vontade firme de ‘fazer sempre e em todas as circunstâncias o que for a vontade de Deus’”**

na ação, concretizando-se em duas realidades complementares: a adoração ao Santíssimo Sacramento e a evangelização, através do ensino. A adoração ao Santíssimo Sacramento é uma expressão da espiritualidade e missão principal da Congregação, tendo-se transformado no carisma da mesma: “Tenho sede de almas que me adorem”. Por outro lado, Madre Trindade pensou que a evangelização através do ensino, de crianças necessitadas, “era o que o Coração Eucarístico de Jesus nos pedia desde o princípio”. Conservando zelosamente este espírito e este património, a Congregação hoje procura atualizá-lo com fidelidade dando uma resposta concreta às diversas necessidades das crianças, consoante os seus contextos. Presentemente encontra-se a decorrer na Congregação para a Causa dos Santos no Vaticano, sob a direção do postulador geral dos Dominicanos, padre Tomás Vito, o processo de beatificação da Madre Trindade. O seu processo teve início na diocese de Madrid conduzido pelo postulador Padre Crescêncio Palomo, e conheceu a clausura do processo diocesano no dia 4 de outubro de 2008, dia de São Francisco de Assis. Concluída que foi esta primeira etapa, Madre Trindade foi declarada Venerável. A convicção firme de Madre Trindade de seguir os desígnios de Deus quaisquer que fossem as circunstâncias, que encarnou em todos os momentos da sua vida, faz dela uma mulher de Deus e, portanto, exemplo de vida para todos os que querem seguir o Senhor. A Madre Trindade deixou como herança a Adoração ao Santíssimo, mas também orientou esta Adoração para um outro plano explanado na partilha e no serviço aos seus semelhantes, especialmente aos mais necessitados. A ação que a Congregação realiza no domínio da educação corresponde certamente à intuição de Madre Trindade, na medida em que os seus educandos se decidam a dar ao próximo.



## CONTOS EXEMPLARES 63

**E**ra uma vez uma mulher que tinha muitos problemas em casa com o seu marido. Os filhos andavam a ficar muito nervosos e refugiavam-se no quarto, por vezes a chorar.

A mulher foi a primeira a querer acabar com esta situação. Por isso, foi ter com um famoso psicólogo e contou-lhe:

- Ajude-me pois tenho um grande problema com o meu marido. Todas as tardes, quando chega a casa, há sempre grandes discussões. Que hei-de fazer?

- É fácil. Todas as tardes, quando sentir que o seu marido está para chegar, meta na boca estas quatro pílulas cor de rosa, uma depois da outra, mas não todas juntas. Depois comece a chupá-las lentamente. Mas muito lentamente.

Uma semana depois, a mulher foi de novo ter com o psicólogo e disse-lhe:

- Estas pílulas são milagrosas. Quero outra caixa. Desde que as tomo, nunca mais houve discussões em casa com o meu marido.

**A língua é uma pequena parte do nosso corpo mas pode causar tragédias. O homem é capaz de domesticar os animais ferozes, mas não consegue domesticar a língua.**

In "Nem só de pão", Pedrosa Ferreira

## LIVRO

**Título:** Bioética para Todos

**Autor:** José Costa Pinto sj

**Editora:** AO

**Preço:** 10,50 euros

**Resumo:** Bioética para todos reúne um conjunto de artigos publicados na revista Mensageiro, onde o autor expõe, de forma acessível ao público em geral, o essencial da ética cristã acerca da vida. A obra é, ainda, complementada com excertos do contributo do Magistério Eclesial acerca dos mesmos temas, pelo que se apresenta útil para ser lida e reflectida por todos os que procuram formar a sua consciência moral numa linha humana e cristã.

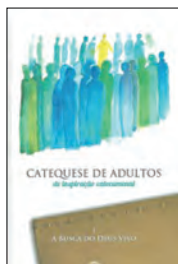


**Título:** Catecismo para Adultos - vol.I

**Autor:** Diocese Coimbra

**Preço:** 8,00 euros

**Resumo:** Preparado pelos departamentos de catequese das dioceses do País Basco (Pamplona e Tudela, Bilbao, San Sebastian e Vitória), chega agora a Portugal o primeiro volume de uma série de catecismos para adultos, pela responsabilidade da Diocese de Coimbra. O Guia procura, segundo a inspiração catecumenal transmitida pelo RICA (Ritual de Iniciação Cristã de Adultos), apresentar um projecto de caminho de formação e descoberta na fé para adultos, segundo um modelo comunitário.



**Título:** Da Imprensa Regional da Igreja Católica

**Autor:** Alexandre Manuel

**Editora:** Minerva

**Preço:** 22,00 euros

**Resumo:** Em análise, neste trabalho, os jornais regionais propriedade da Igreja Católica portuguesa que, integrados em um subsector que, já por si, tem características únicas e limitações próprias, são ainda portadores de algumas significativas singularidades. E que, apesar de constituírem, entre si, um leque desigual de realidades, possuem, no entanto, características comuns e definidoras. Um bom estudo sociológico sobre as características da Imprensa Regional da Igreja Católica em Portugal.



**Bento XVI contribuiu com o seu gesto para afirmar a todas as pessoas de boa vontade, cristãos e não cristãos, que a Igreja Católica estava apta a não se deixar aprisionar por alguns sinais preocupantes, que se agravariam se não houvesse uma determinação renovadora**

Guilherme d'Oliveira Martins

Semanário Ecclesia, 6 de Fevereiro de 2014

**XXII Semana de Estudos Teológicos**  
Ser Santo Hoje  
Figuras Inspiradoras  
17 - 22 fevereiro 2014 | Auditório Vita - Braga  
- Entrada Livre -

Na região de Braga  
**ENCONTROS PARA ASSISTENTES DOS AGRUPAMENTOS**  
quintas-feiras 09h30 - 12h30  
Tema: *não tenhas medo*  
basta participar em um encontro de Novembro e outro de Fevereiro em qualquer local  
14 NOVEMBRO - Póvoa de Lanhoso  
13 FEVEREIRO - Braga  
21 NOVEMBRO - Vila Nova de Famalicão  
20 FEVEREIRO - Barcelos  
28 NOVEMBRO - Guimarães  
27 FEVEREIRO - Fafe  
GERAÇÃO 20C  
junior regional braga  
Capela Nacional de Estudos Escutismo Católico Português

**Missão na praça**  
22 fevereiro 2014  
**CRISE: oportunidade para novos rumos e inspiração para o futuro.**  
Artur Rodrigues  
Docente na Universidade do Minho  
Ligia Cunha  
Técnica Superior da Caritas, Braga  
Moderador: José Ferraz  
ONDE | CISM - Centro Espírito Santo e Missão Seminário da Silva - Barcelos  
HORÁRIO | 20.45h - acolhimento  
21.00h - início  
22.45h - conclusão  
Contacto: silvacsm@gmail.com  
Tel: 253 886 376  
Tlm: 917 300 778

## AGENDA

### sábado, 15.2.2014

- FORMAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS LITÚRGICOS

Encontro de formação geral para os vários ministérios e serviços litúrgicos para o arceprelado de Cabeceiras de Basto (9h30).

- VISITA PASTORAL

D. Jorge encontra-se com as crianças da catequese das paróquias de Ferreiros e Amares, em âmbito da visita pastoral, seguindo-se um encontro com os jovens às 11h.

- VISITA PASTORAL

D. António Moiteiro visita a paróquia de Prozelo, Amares.

### domingo, 16.2.2014

- CNE

D. Jorge Ortiga procede à reabertura de uma Capela e à inauguração da sede dos escuteiros, na paróquia de Couto Cambeses, Braga (15h30).

- VISITA PASTORAL

D. António Moiteiro realiza a visita pastoral a Besteiros e, em seguida, a Carracedo, Amares.

- MISSÃO VOCACIONAL

D. António Moiteiro preside ao encerramento da missão vocacional, organizada pelos Passionistas, no arceprelado de Vieira do Minho (15h00).

### segunda-feira, 17.2.2014

- UNIVERSIDADE DO MINHO

D. Jorge Ortiga participa na celebração dos 40 anos da Universidade do Minho, no Salão Medieval (17h30)

- JORNADAS TEOLÓGICAS

Início das Jornadas Teológicas da UCP-Braga, no Auditório Vita (21h30)

### quarta-feira, 19.2.2014

- CURSILHO DE SENHORAS

Inicia-se o cursilho de senhoras, a decorrer até dia 22 de fevereiro, na Apúlia.



**PROGRAMA SER IGREJA**

sexta-feira, das 23h00 às 24h00

FM 101.1 Mhz

AM 576Khz.

O Programa desta semana entrevista o Cônego Jorge Coutinho, sobre as festividades da Quaresma e da Semana Santa.



Siga-nos no Facebook



## FICHA TÉCNICA

Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira

Coordenação: Departamento Arquidiocesano para as Comunicações Sociais (Pe. José Miguel Cardoso, Ana Ribeiro, Joana Araújo, Justiniano Mota, Paulo Barbosa, Rui Ferreira e Rui Vasconcelos)

Fontes: Agência Ecclesia e Diário do Minho

Contacto: comunicacao@diocese-braga.pt

## www.joemca.com

**Joemca**  
Joemca em Caminhada  
Início Quem Somos Catequese Um pouco da História Albergue Contactos  
**CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DE IRS E DE 15% DO IVA SUPORTADO**  
Publicado em Fevereiro 3, 2014 por **joemca**  
O CAFJEC - CENTRO DE ACOELHIMENTO E FORMAÇÃO JOVENS EM CAMINHADA tem como missão acolher jovens marginalizados num Centro de Acolhimento construído para o efeito, o qual serve também para ministrar formação aos jovens dos 45 grupos de jovens da diocese de Braga que o integram.  
Próximos eventos  
Jornadas Desportivas  
Fevereiro 8 - 9  
Assembleia Geral  
Fevereiro 9  
Jornadas Pastorais

www.joemca.com é o site do Movimento Arquidiocesano Jovens em Caminhada, no qual se insere o Projecto CAFJEC. No site podemos encontrar as actividades organizadas pelos Jovens em Caminhada, assim como informações sobre a história deste Projecto e sobre a possibilidade de colaborar ou contribuir nesta missão.